



RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

Anexo VIII - IN AGE n.º 45/2018

CONVENIENTE: INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS CAROLINA DE JESUS IPDD CAROLINA DE JESUS	CONVÊNIO N.º 992 / 2023
--	-----------------------------------

PERÍODO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 01/10/2025 a 31/12/2025	TIPO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS (X) Parcial () Final
---	--

RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

O objeto foi executado integralmente? (X) SIM () NÃO

META/AÇÃO PROGRAMADAS <i>(de acordo com o plano de trabalho)</i>	% EXECUTADO	JUSTIFICATIVA <i>(caso não tenha sido integralmente executada)</i>
100 Adolescentes do sexo feminino, em situação de risco e vulnerabilidade social, preferencialmente, possuindo filhos, estar grávida ou ter vida sexual ativa, na faixa etária entre 12 e 18 anos incompletos e seus filhos com idade de 0 a 6 anos.	100%	Não se aplica

Os resultados esperados foram alcançados? (X) SIM () NÃO <i>Caso os resultados não tenham sido alcançados, apresentar os motivos.</i>	
DIFICULDADES ENCONTRADAS	SOLUÇÕES ADOTADAS
Insuficiência de políticas públicas voltadas à qualificação profissional de adolescentes e jovens, especialmente no território de Jardim Gramacho, que compromete a construção de trajetórias de vidas mais autônomas e emancipatórias, fator que reforça a sensação de impotência e descontinuidade do projeto de vida dessas meninas. Para as adolescentes mães, essa ausência de perspectivas é ainda mais severa, pois a urgência pela geração de renda frequentemente se	Considerando as dificuldades de permanência escolar, a equipe passou a desenvolver ações de estímulo à continuidade dos estudos , incluindo articulação direta com as unidades escolares do território, orientação às famílias e acompanhamento da frequência escolar. Para as adolescentes mães, foram flexibilizados horários de participação nas atividades do projeto, reconhecendo a sobrecarga de cuidados e evitando novas situações de exclusão.



sobrepõe ao direito à educação, levando à inserção precoce em trabalhos informais, precários e sem proteção social.	
---	--

Outros fatos a serem considerados no atendimento a 100 adolescentes e seus respectivos filhos:

O **Plano Individual de Atendimento - PIA** foi utilizado como instrumento norteador do acompanhamento sequencial, permitindo a identificação sistematizada das vulnerabilidades, demandas prioritárias e estratégias de intervenção adequadas a cada núcleo familiar.

A partir dos registros técnicos, atendimentos individuais, visitas domiciliares e monitoramento, foram identificados fatores significativos que evidenciam as dificuldades enfrentadas pelo público atendido:

- **58%** das adolescentes encontram-se em situação de **insegurança alimentar moderada**, o que impacta diretamente a saúde, a permanência escolar e o desenvolvimento dos filhos.
- **36%** apresentam **interrupção ou histórico de evasão escolar**, motivada principalmente pela maternidade precoce, necessidade de cuidados com os filhos e ausência de rede de apoio.
- **69%** das adolescentes mães relataram **inexistência de apoio familiar contínuo** para o cuidado das crianças, dificultando a participação em atividades socioeducativas e formativas.
- **57%** das adolescentes apresentam **baixa expectativa quanto à inserção educacional e profissional**, associada à ausência de oportunidades no território e à reprodução intergeracional da pobreza.

Apresentamos o seguinte relato mensal das atividades realizadas:

Outubro de 2025

Atividade permanente: Atendimento Social

Local: Unidade de Jardim
Gramacho Turno: Manhã e tarde

Horário: 9h às 16h

O Serviço Social constitui a **porta de entrada do projeto Novos Olhares sobre as Meninas de Jardim Gramacho**, sendo responsável pelo acolhimento inicial de todas as participantes.

Os profissionais realizam **entrevista social de admissão**, procedem à **coleta e conferência da documentação individual das adolescentes**, bem como das **autorizações formais dos responsáveis legais**, incluindo termo de consentimento para participação nas atividades e **autorização para uso de imagem**, conforme normativas vigentes.

A partir do atendimento inicial, é elaborado o **Plano Individual de Atendimento - PIA**, instrumento que orienta o **acompanhamento socioassistencial sequencial**, permitindo a identificação das vulnerabilidades, potencialidades, metas e encaminhamentos necessários à garantia de direitos.



De forma sistemática, o Serviço Social realiza o **planejamento, a avaliação e o acompanhamento mensal da** ofertada de gêneros alimentícios como **complemento à alimentação das adolescentes atendidas**, conforme demandas identificadas no PIA, enquanto estratégia de proteção social e suporte às famílias, em consonância com os princípios do SUAS e da PNAS.

Atividades realizadas pelo serviço social:

Considerando o atendimento a 100 adolescentes e seus respectivos filhos, o **Plano Individual de Atendimento (PIA)** foi utilizado como instrumento norteador do acompanhamento sequencial, permitindo a identificação sistematizada das vulnerabilidades, demandas prioritárias e estratégias de intervenção adequadas a cada núcleo familiar.

A partir dos registros técnicos, atendimentos individuais, visitas domiciliares e monitoramento, foram identificados os seguintes fatores que evidenciam as dificuldades enfrentadas pelo público atendido:

- **58%** das adolescentes encontram-se em situação de **insegurança alimentar moderada**, o que impacta diretamente a saúde, a permanência escolar e o desenvolvimento dos filhos.
- **36%** apresentam **interrupção ou histórico de evasão escolar**, motivada principalmente pela maternidade precoce, necessidade de cuidados com os filhos e ausência de rede de apoio.
- **69%** das adolescentes mães relataram **inexistência de apoio familiar contínuo** para o cuidado das crianças, dificultando a participação em atividades socioeducativas e formativas.
- **57%** das adolescentes apresentam **baixa expectativa quanto à inserção educacional e profissional**, associada à ausência de oportunidades no território e à reprodução intergeracional da pobreza.

Resultado:

Diante das situações identificadas, a equipe do serviço social estruturou intervenções alinhadas ao objeto do projeto, utilizando o PIA como base para o planejamento e execução das ações, conforme descrito a seguir:

- **100%** das adolescentes atendidas possuem **PIA elaborado e atualizado**, contemplando diagnóstico social, acompanhamento familiar e encaminhamentos à rede de proteção.
- **72%** das adolescentes foram acompanhadas com **planos específicos voltados à permanência ou retorno à escola**, incluindo articulação com unidades de ensino e orientação familiar.
- **65%** das adolescentes mães tiveram seus PIAs ajustados com **flexibilização de horários e estratégias de permanência no serviço**, considerando a rotina de cuidados com os filhos.
- **78%** receberam **complemento alimentar regular**, como estratégia de enfrentamento da insegurança alimentar, contribuindo para a estabilidade mínima necessária à adesão ao acompanhamento socioassistencial, como também a oferta diária de alimentação, inclusive nas atividades externas.
- **98%** das adolescentes participaram de **oficinas de aptidões profissionais e de iniciação ao mundo do trabalho**, voltadas à geração de renda, fortalecimento da autoestima e construção de projetos de vida.



- **100%** do material destinado as oficinas são fornecidos no polo de atendimento.
- **53%** foram **encaminhadas e acompanhadas junto à rede socioassistencial e intersetorial** (CRAS, saúde, educação, programas sociais e OSCs parceiras), conforme demandas identificadas no PIA.

O fornecimento do **complemento alimentar**, articulado ao acompanhamento técnico, mostrou-se fundamental para a efetividade do atendimento, uma vez que atuou como suporte à proteção social básica, reduzindo situações emergenciais e possibilitando maior adesão das adolescentes e famílias às ações previstas no projeto.

Os indicadores apresentados demonstram que as dificuldades identificadas foram enfrentadas por meio de **estratégias planejadas, continuadas e monitoradas** evidenciando o cumprimento do objeto pactuado e a efetividade do uso do PIA como instrumento central do trabalho social com adolescentes e suas famílias.

Desafios Enfrentados:

O alcance dos percentuais de atendimento previstos foi impactado por desafios estruturais e territoriais que exigiram adaptações constantes por parte da equipe técnica. Destaca-se a **instabilidade socioeconômica das famílias**, marcada por insegurança alimentar, baixa renda e dependência de benefícios sociais, o que demandou priorização de atendimentos emergenciais e suporte material, como o fornecimento de complemento alimentar, antes da plena adesão às atividades socioeducativas.

A **maternidade na adolescência**, associada à ausência de rede de apoio e a limitada oferta de creches no território, dificultou a regularidade da participação de parte das adolescentes, exigindo flexibilização de horários e readequação dos PIAs para garantir a continuidade do acompanhamento.

Outro desafio relevante foi a **intermitência da frequência escolar**, decorrente da evasão, da sobrecarga de responsabilidades familiares e das fragilidades no acesso aos serviços públicos, o que impactou diretamente os indicadores relacionados à permanência e reinserção educacional.

A **alta rotatividade e mobilidade das famílias no território**, somada a situações recorrentes de violência urbana e precariedade de transporte, também interferiu na assiduidade das adolescentes e na execução das ações previstas, demandando busca ativa contínua e reforço do trabalho em rede.

Apesar desses desafios, a atuação baseada no **Plano Individual de Atendimento (PIA)** e a articulação intersetorial possibilitaram o monitoramento contínuo dos casos e a adoção de estratégias de mitigação, contribuindo para o alcance dos percentuais apresentados e para o cumprimento do objeto pactuado.



02/10/2025 - Atividade: Palestra/Roda de Conversa sobre HIV e AIDS -

Local: Unidade de Jardim Gramacho

Turno: manhã e tarde

Horário: das 9h às 15h

Objetivo da atividade: Promover ação socioeducativa voltada à **informação, conscientização e prevenção do HIV e da AIDS**, orientando as adolescentes quanto às formas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, bem como contribuir para a **redução do estigma e do preconceito** associados à condição, fortalecendo o direito à informação em saúde.

Quantidade de participantes: Participaram da atividade aproximadamente **72% das adolescentes atendidas pelo projeto**.

Descrição da atividade: A atividade foi desenvolvida por meio de **roda de conversa mediada**, com apoio de recursos visuais, incluindo quadro explicativo, abordando conceitos básicos sobre HIV, formas de transmissão, prevenção, importância do diagnóstico precoce e adesão ao tratamento.

A ação considerou o contexto territorial, tendo em vista dados recentes que apontam o município de **Duque de Caxias** entre aqueles com maior número de notificações de HIV na Baixada Fluminense, ao lado de Nova Iguaçu e São Gonçalo, reforçando a relevância da temática para o público atendido.

Resultados alcançados: As adolescentes demonstraram **ampliação do conhecimento** sobre as formas de transmissão do HIV, riscos associados à ausência de tratamento e possibilidades de qualidade de vida com acompanhamento adequado. Observou-se mudança de percepção em relação à doença, com maior compreensão sobre a importância da prevenção e do tratamento contínuo, bem como redução de informações equivocadas previamente existentes.

Dificuldades encontradas: No início da atividade, identificou-se **resistência e constrangimento** por parte das adolescentes em se manifestar, em função do tema ainda ser permeado por **tabus e preconceitos**, o que exigiu manejo técnico e acolhedor por parte da equipe.

Soluções adotadas: A equipe utilizou **estratégias de comunicação acessível, escuta qualificada e linguagem adequada à faixa etária**, favorecendo um ambiente seguro e respeitoso para o diálogo.

Foram reforçadas orientações sobre **prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e adesão**, com foco na promoção da saúde, no enfrentamento do estigma e na garantia do direito à informação.



09/10/2025 – Atividade: Dinamica Socioeducativa– “Árvore da Vida (Mãos)”

Local: Unidade de Jardim Gramacho

Turno: manhã e tarde

Horário: das 9h às 15h

Objetivo da atividade: Promover **autorreflexão, autoconhecimento e fortalecimento da identidade**, por meio de metodologia lúdica e participativa, favorecendo o reconhecimento das **trajetórias pessoais**, das relações de apoio, das habilidades, dos desafios vivenciados e das perspectivas de futuro das adolescentes.

A atividade teve como finalidade estimular a **comunicação, a empatia e a construção de projetos de vida**.

Quantidade de participantes: Participaram da atividade aproximadamente **60% das adolescentes atendidas pelo projeto**.

Descrição da atividade: A ação foi conduzida pela pedagoga, utilizando dinâmica expressiva na qual cada adolescente realizou o **desenho e recorte da própria mão**, procedendo à identificação e registro de **cinco aspectos considerados significativos em sua trajetória de vida**.

As produções foram organizadas coletivamente em uma árvore desenhada em cartolina, simbolizando as origens, vínculos, conquistas e objetivos das participantes.

Resultados alcançados: Observou-se **ampliação da capacidade de escuta, empatia e expressão emocional**, bem como o fortalecimento dos vínculos entre as adolescentes.

A atividade possibilitou a externalização de sentimentos, sonhos e desafios, contribuindo para o reconhecimento mútuo das histórias de vida e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao grupo.

Dificuldades encontradas: Não foram identificadas dificuldades relevantes durante a execução da atividade.

Soluções adotadas: Não se fez necessária a adoção de medidas corretivas, uma vez que a atividade transcorreu conforme o planejamento previsto.



16/10/2025 – Atividade: Roda de Conversa –

Dia Internacional da menina / Dia das Crianças / Outubro Rosa

Local: Unidade de Jardim Gramacho

Turno: manhã e tarde

Horário: das 9h às 15h

Objetivo da atividade: Promover ação socioeducativa de **reflexão e conscientização** acerca dos direitos da criança e da adolescente, da valorização da identidade feminina, conforme o **Dia Internacional da Menina**, e da **importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama**, em referência à campanha Outubro Rosa, fortalecendo a autoestima, o autocuidado e a responsabilidade social.

Quantidade de participantes: Participaram da atividade aproximadamente **60% das adolescentes atendidas pelo projeto**.

Descrição da atividade: A atividade foi desenvolvida por meio de **roda de conversa mediada**, abordando o significado do Dia das Crianças (12/10), do Dia Internacional da Menina (11/10) e da campanha Outubro Rosa.

Como metodologia participativa, foi realizada a **dinâmica do chapéu**, na qual as adolescentes retiravam mensagens contendo a palavra “você” e eram convidadas a refletir e se posicionar quanto ao reconhecimento e valorização daquela pessoa, estimulando o exercício da empatia, da autopercepção e do respeito mútuo.

Resultados alcançados: Observou-se o **fortalecimento da autoestima e do autoconhecimento**, com as adolescentes identificando e verbalizando qualidades e aspectos a serem desenvolvidos.

A abordagem do “Outubro Rosa” ampliou a **conscientização sobre o autocuidado e a importância da prevenção**, estimulando a multiplicação da informação junto às mulheres de suas redes familiares e comunitárias.

Dificuldades encontradas: Não foram identificadas dificuldades relevantes durante a execução da atividade.

Soluções adotadas: Não se fez necessária a adoção de medidas corretivas, uma vez que a atividade ocorreu conforme o planejamento estabelecido.



IPDD
Carolina de Jesus

Aula de Artesanato e Almoço



PIC•COLLAGE



Aula de Capoeira



IPDD
Carolina de Jesus



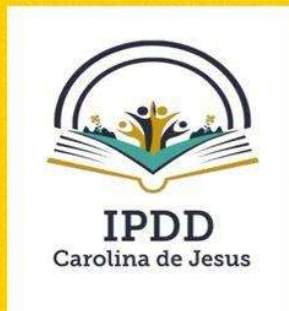
PIC•COLLAGE

Aula de Cílios

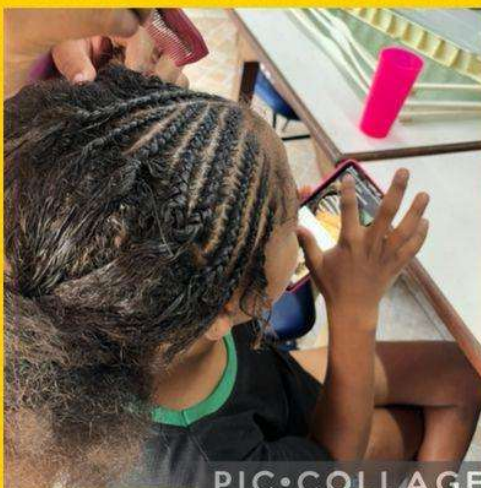


IPDD
Carolina de Jesus

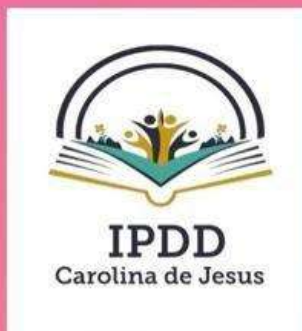




Aula de França



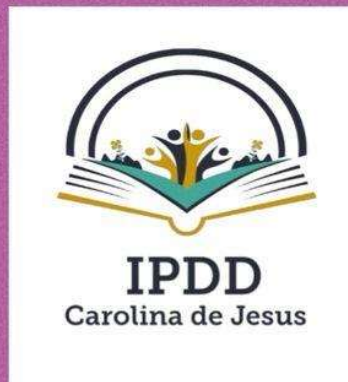
PIC•COLLAGE

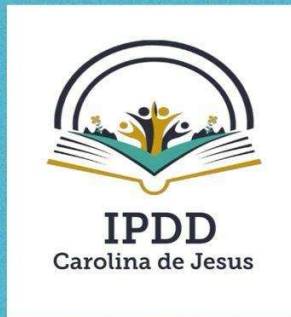


Aula de Violão



Aula de Designer de Unhas



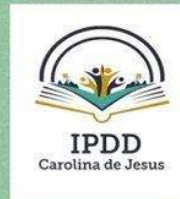


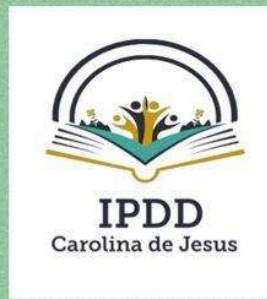
Complementação Alimentar



PIC•COLLAGE

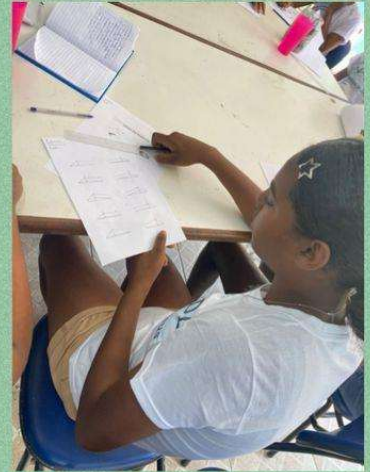
Complementação Alimentar



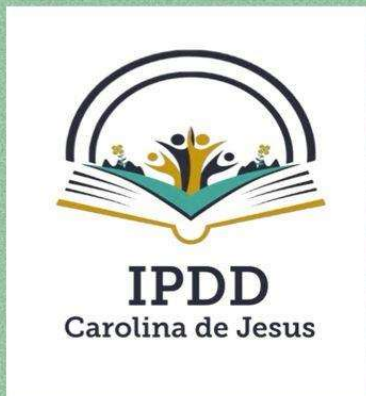


Consciência Negra
Evento Colégio Lara Vilela

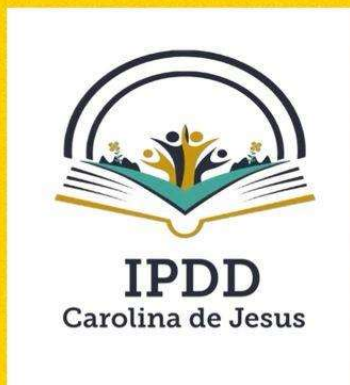




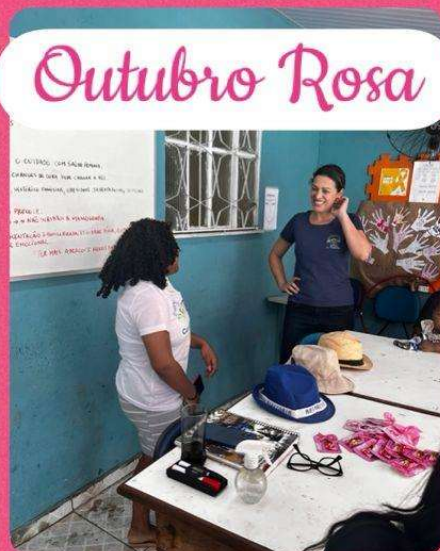
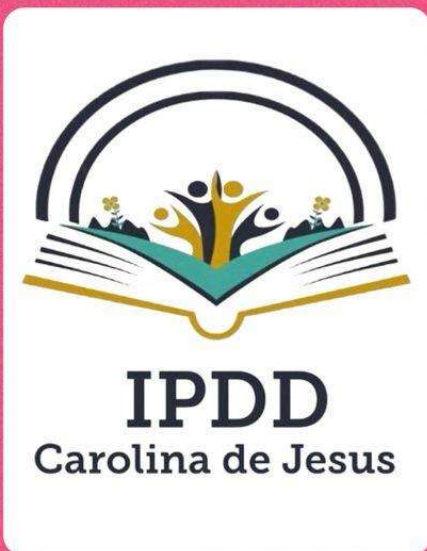
*Designer de
Sobrancelhas*



PIC•COLLAGE



PIC•COLLAGE





Rio de Janeiro, 31/12/2025



Documento assinado digitalmente
ISABEL LOPES MONTEIRO
Data: 02/02/2026 07:32:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Isabel Lopes Monteiro

CPF: 004.797.297-19

Presidente

RESPONSÁVEL PELO CONVENIENTE (SIGNATÁRIO DO TERMO DE CONVÊNIO)



RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

Anexo VIII - IN AGE n.º 45/2018

CONVENIENTE: INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS CAROLINA DE JESUS IPDD CAROLINA DE JESUS	CONVÊNIO N.º 992 / 2023
--	--------------------------------

PERÍODO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 01/11/2025 A 30/11/2025	TIPO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS (X) Parcial () Final
---	---

RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

O objeto foi executado integralmente?

(X) SIM () NÃO

META/AÇÃO PROGRAMADAS <i>(de acordo com o plano de trabalho)</i>	% EXECUTADO	JUSTIFICATIVA <i>(caso não tenha sido integralmente executada)</i>
100 Adolescentes do sexo feminino, em situação de risco e vulnerabilidade social, preferencialmente, possuindo filhos, estar grávida ou ter vida sexual ativa, na faixa etária entre 12 e 18 anos incompletos e seus filhos com idade de 0 a 6 anos.	100%	Não se aplica

Os resultados esperados foram alcançados?

(X) SIM

() NÃO

Caso os resultados não tenham sido alcançados, apresentar motivos.



DIFICULDADES ENCONTRADAS	SOLUÇÕES ADOTADAS
O atendimento às 100 adolescentes e seus filhos nesse período enfrentou desafios relacionados à assiduidade e ao compromisso, impactados pela vulnerabilidade socioeconômica, maternidade na adolescência e fragilidade das redes de apoio, exigindo estratégias de busca ativa e acompanhamento continuado. Observou-se dificuldade na consolidação de vínculos de pertencimento, em razão de trajetórias marcadas por violações de direitos e descontinuidade no acesso às políticas públicas. A diversidade de valores étnicos e culturais presente no território demandou intervenções pautadas no respeito à diversidade, na não discriminação e no fortalecimento da identidade e do protagonismo das adolescentes, em consonância com os princípios da proteção social, territorialidade, matricialidade sociofamiliar e garantia de direitos, conforme a PNAS e o SUAS.	A equipe adotou estratégias de acompanhamento socioassistencial continuado, com base no Plano Individual de Atendimento (PIA), assegurando escuta qualificada, busca ativa e fortalecimento de vínculos. Foram realizadas flexibilizações de horários, especialmente para adolescentes mães, e intensificada a articulação com a rede de proteção social, visando garantir acesso a direitos e serviços. O fornecimento de complemento alimentar foi utilizado como suporte à proteção social das famílias, favorecendo a permanência no serviço. As ações foram desenvolvidas com foco na territorialidade, respeito à diversidade étnico-cultural e promoção do protagonismo juvenil, em conformidade com o SUAS e a PNAS.



Outros fatos a serem considerados no atendimento a 100 adolescentes e seus respectivos filhos:

A partir da execução das ações previstas, do acompanhamento socioassistencial continuado e da utilização do Plano Individual de Atendimento (PIA) como instrumento central, foram alcançados os seguintes resultados:

- **100%** das adolescentes e famílias atendidas tiveram **PIA elaborado e monitorado**, garantindo acompanhamento sequencial e individualizado.
- **82%** das adolescentes mantiveram **vínculo ativo e regular com o serviço**, apesar das situações de vulnerabilidade e instabilidade familiar.
- **76%** apresentaram **melhora na assiduidade** às atividades socioeducativas após a adoção de busca ativa e flexibilização de horários.
- **70%** das adolescentes mães conseguiram **manter participação continuada** no serviço, mesmo diante das responsabilidades de cuidado com os filhos.
- **58%** das famílias tiveram **redução de situações de insegurança alimentar**, em razão do fornecimento regular de complemento alimentar.
- **63%** das adolescentes apresentaram **fortalecimento dos vínculos de pertencimento**, evidenciado pela maior participação nas atividades coletivas.
- **68%** demonstraram **ampliação da autoestima, reconhecimento identitário e valorização dos valores étnicos e culturais**, trabalhados nas ações socioeducativas.
- **70%** das famílias acessaram ou ampliaram o **acesso a serviços, benefícios e políticas públicas**, por meio da articulação com a rede socioassistencial.

Os resultados apresentados evidenciam que, mesmo diante das adversidades estruturais do território, as estratégias adotadas pela equipe contribuíram de forma significativa para o cumprimento do objeto pactuado, assegurando proteção social, fortalecimento de vínculos e garantia de direitos, conforme os princípios do SUAS e da PNAS.

Apresentamos o seguinte relato mensal das atividades realizadas:

Novembro de 2025

**04/11/2025 - Atividade: Palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)
e Saúde Sexual**

Local: Unidade de Jardim Gramacho

Turno: manhã e tarde

Horário: das 9h às 15h

Palestra: Enfermeira Coordenadora de Promoção da Saúde da **Firjan SESI**,

Objetivo da atividade: Promover ação educativa voltada à **conscientização e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**, ampliando o acesso à informação qualificada sobre **saúde sexual**, com enfoque no autoconhecimento corporal, higiene íntima, prevenção,



consentimento, respeito e tomada de decisões conscientes, contribuindo para a promoção da saúde e da autoestima das adolescentes atendidas.

Quantidade de participantes: Participaram da atividade aproximadamente **85% das adolescentes atendidas pelo projeto**.

Descrição da atividade: A atividade consistiu em **palestra educativa mediada**, na qual foram abordados aspectos fundamentais da saúde sexual, incluindo prevenção das IST, métodos contraceptivos, menstruação, higiene íntima e práticas de autocuidado.

A palestrante realizou **orientações do uso correto de preservativos masculino e feminino**, esclarecendo dúvidas e destacando as consequências da ausência de práticas preventivas.

No início da atividade, observou-se timidez por parte das adolescentes, gradativamente superada por meio de abordagem acessível e acolhedora.

Resultados alcançados: Observou-se **ampliação do nível de conscientização** das adolescentes quanto à importância da prevenção, do autocuidado e da adoção de comportamentos sexuais mais seguros, bem como maior abertura para o diálogo sobre saúde sexual.

Dificuldades encontradas: Não foram identificadas dificuldades relevantes durante a execução da atividade.

Soluções adotadas: Não se fez necessária a adoção de medidas corretivas, uma vez que a atividade transcorreu conforme o planejamento previsto.

06/11/2025 – Atividade Cultural: Visita ao Museu Navsl – Passaporte Cultural

Local: Unidade de Jardim Gramacho

Turno: manhã e tarde

Horário: das 9h às 15h

Parceria: IPDD Carolina de Jesus e Programa Passaporte Cultural – Governo do Estado do Rio de Janeiro

Objetivo da atividade: Promover o **acesso de adolescentes moradoras de territórios vulnerabilizados aos equipamentos culturais e históricos da cidade do Rio de Janeiro**, assegurando o direito à cultura, à memória e à cidade, bem como ampliando repertórios socioculturais e possibilidades de construção de projetos de vida.

Quantidade de participantes: Participaram da atividade **12% das adolescentes atendidas pelo projeto**, conforme vagas disponibilizadas mensalmente pelo Programa Passaporte Cultural (14 pessoas por atividade).

Descrição da atividade: A atividade consistiu em **visita cultural ao Museu Naval**, localizado no Espaço Cultural da Marinha (ECM), no complexo da Praça XV. A programação incluiu visita ao museu, com acesso a equipamentos históricos, como submarino, navio e helicóptero, além de **passeio marítimo pela Baía de Guanabara**, contemplando pontos históricos como a Ilha Fiscal. A visita, com duração aproximada de duas horas, foi mediada por servidor da Marinha, que compartilhou sua trajetória profissional e pessoal, ressaltando a importância da persistência, do estudo e da construção de perspectivas, mesmo em contextos de restrição de recursos.



Resultados alcançados: Observou-se **ampliação do repertório cultural**, fortalecimento da autoestima e **estímulo à reflexão sobre projetos de vida**, com as adolescentes demonstrando motivação e interesse por novas possibilidades de formação e inserção social a partir da vivência cultural.

Dificuldades encontradas: Não foram identificadas dificuldades relevantes durante a execução da atividade.

Soluções adotadas: Não se fez necessária a adoção de medidas corretivas, uma vez que a atividade ocorreu conforme o planejamento previsto.

03/11/2025 – Atividade: Roda de Conversa – Alimentação Adequada e Cuidado com o Corpo

Local: Unidade de Jardim Gramacho

Turno: manhã e tarde

Horário: das 9h às 15h

Objetivo da atividade: Promover ação socioeducativa voltada à **orientação sobre alimentação adequada e hábitos saudáveis**, visando à promoção da saúde integral, à prevenção de agravos e ao fortalecimento do **autocuidado físico e mental**, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das adolescentes atendidas.

Quantidade de participantes: Participaram da atividade aproximadamente **74% das adolescentes vinculadas ao projeto**.

Descrição da atividade: A atividade foi realizada por meio de **roda de conversa mediada**, abordando a importância da **alimentação equilibrada**, da prática regular de **atividade física** e da integração desses cuidados com a **saúde mental**.

Foram discutidos aspectos relacionados à rotina alimentar, à percepção corporal, ao manejo do estresse e à adoção de hábitos saudáveis no cotidiano, considerando a realidade social das adolescentes.

Resultados alcançados: Observou-se **ampliação da conscientização** acerca do cuidado com o corpo como prática essencial de autocuidado e investimento em saúde, com reflexos positivos na disposição física, no enfrentamento do estresse e na valorização do bem-estar integral.

Dificuldades encontradas: Não foram identificadas dificuldades relevantes durante a execução da atividade.

Soluções adotadas: Não se fez necessária a adoção de medidas corretivas, uma vez que a atividade ocorreu conforme o planejamento previsto.



21/11/2025 – Atividade: **Consciência Negra Encontro Cultural e educativo**

Parceria: Colégio Estadual Lara Vilela e IPDD Carolina de Jesus

Local: Colégio Estadual Lara Vilela (Jardim Gramacho)

Objetivo da atividade: Promover ação educativa e cultural em alusão ao **Dia da Consciência Negra**, fortalecendo o **reconhecimento da identidade étnico-racial**, dos valores civilizatórios afro-brasileiros e do sentimento de pertencimento das adolescentes, por meio do contato com referências negras potentes da história, da cultura e da luta por direitos.

A atividade teve como eixo central a valorização da cultura negra e o reconhecimento das trajetórias de mulheres e lideranças negras que contribuíram para a formação social, cultural e política do território e do país.

Quantidade de participantes: Participaram da atividade aproximadamente **80%** das adolescentes atendidas pelo projeto.

Descrição da atividade: A atividade foi realizada no Colégio Estadual Lara Vilela, em parceria com o IPDD Carolina de Jesus, evidenciando a importância da **articulação entre a política educacional e a rede socioassistencial no território**.

O encontro contou com a participação da **Professora Kátia Costa Santos**, Doutora em Literatura e Cultura da Diáspora Negra, que conduziu reflexões sobre identidade, pertencimento e a contribuição da cultura negra para a sociedade brasileira.

O encontro também prestou **homenagem à memória de Dona Geruza Maria dos Santos**, reconhecida como a matriarca do Lixão de Jardim Gramacho, símbolo de resistência, cuidado comunitário e luta pela dignidade das famílias do território, bem como homenagem especial à **Nair Jane de Castro Lima**, ativista, sindicalista e referência histórica na defesa dos **direitos das trabalhadoras domésticas no Brasil**.

A atividade contou ainda com a participação de **José Romildo dos Santos**, Presidente da OSC Casa de Bambas, que, por meio da **roda de capoeira**, apresentou elementos da cultura afro-brasileira enquanto expressão histórica de resistência, identidade, ancestralidade e afirmação cultural, articulando música, dança, luta e filosofia.

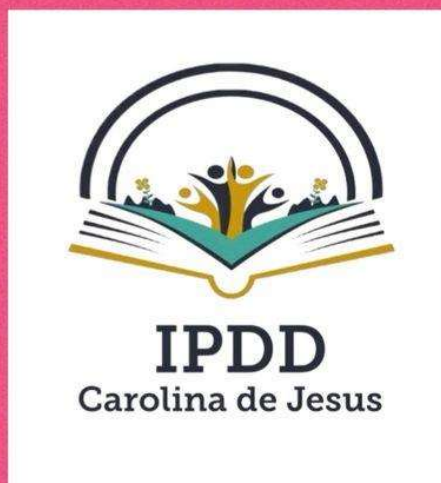
Resultados alcançados: Observou-se o **fortalecimento do sentimento de pertencimento**, a **valorização da identidade negra** e o reconhecimento da cultura afro-brasileira como elemento estruturante da história e da identidade nacional, contribuindo para a autoestima, o protagonismo juvenil e a consciência crítica das adolescentes.

Dificuldades encontradas: Não foram identificadas dificuldades relevantes durante a realização da atividade.

Soluções adotadas: Não se fez necessária a adoção de medidas corretivas, uma vez que a atividade ocorreu conforme o planejamento estabelecido.

Palestra Enfermeira

Doenças Sexualmente Transmissíveis

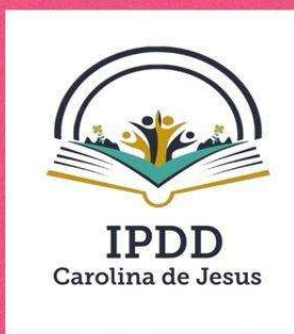




IPDD
Carolina de Jesus

Passaporte Cultura Museu da Astronomia

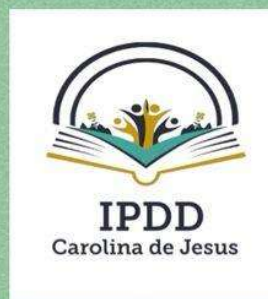




Roda de Conversa



PIC•COLLAGE



Consciência Negra
Evento Colégio Lara Vilela





Rio de Janeiro, 31/10/2025



Documento assinado digitalmente
ISABEL LOPES MONTEIRO
Data: 02/02/2026 07:29:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Isabel Lopes Monteiro

CPF: 004.797.297-19

Presidente

RESPONSÁVEL PELO CONVENIENTE (SIGNATÁRIO DO TERMO DE CONVÊNIO)



RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

Anexo VIII - IN AGE n.º 45/2018

CONVENIENTE: INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS CAROLINA DE JESUS IPDD CAROLINA DE JESUS	CONVÊNIO N.º 992 / 2023
--	-------------------------

PERÍODO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 01/12/2025 A 31/12/2025	TIPO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ☒ Parcial ☐ FOL
---	--

RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

O objeto foi executado integralmente?

(X) SIM () NÃO

META/AÇÃO PROGRAMADAS <i>(de acordo com o plano de trabalho)</i>	% EXECUTADO	JUSTIFICATIVA <i>(caso não tenha sido integralmente executada)</i>
100 Adolescentes do sexo feminino, em situação de risco e vulnerabilidade social, preferencialmente, possuindo filhos, estar grávida ou ter vida sexual ativa, na faixa etária entre 12 e 18 anos incompletos e seus filhos com idade de 0 a 6 anos.	100%	Não se aplica

Os resultados esperados foram alcançados?

(X) SIM

() NÃO

Caso os resultados não tenham sido alcançados, apresentar motivos.

DIFICULDADES ENCONTRADAS	SOLUÇÕES ADOTADAS
Durante o mês de dezembro, o atendimento às adolescentes e suas famílias enfrentou desafios adicionais decorrentes do agravamento das dificuldades financeiras, intensificadas pelo aumento das despesas familiares e pelo forte apelo ao consumo associado às festividades natalinas. A insuficiência de renda impactou diretamente a segurança alimentar, a estabilidade emocional e a adesão das famílias às atividades do serviço, demandando maior incidência de atendimentos emergenciais. O término do período escolar também interferiu na rotina das adolescentes, especialmente das mães, uma vez que a ausência das atividades escolares ampliou a sobrecarga de cuidados com os filhos, reduziu a disponibilidade para participação nas ações socioeducativas e fragilizou a assiduidade. Além disso, observou-se aumento da ansiedade e das expectativas frustradas relacionadas às comemorações de fim de ano, o que exigiu da equipe intensificação da escuta qualificada e do apoio socioassistencial. Esses fatores combinados impactaram temporariamente o ritmo de execução das atividades, exigindo readequações no acompanhamento e reforço das estratégias de proteção social e fortalecimento de vínculos.	Diante do agravamento das vulnerabilidades no período de dezembro, a equipe técnica adotou estratégias integradas de proteção social e fortalecimento de vínculos, em consonância com os princípios do SUAS e da PNAS. Como medida de enfrentamento às dificuldades financeiras das famílias, foi assegurado o fornecimento de complemento alimentar, contribuindo para a redução da insegurança alimentar e para a manutenção das condições mínimas de subsistência durante o período festivo. Como ação socioeducativa e de fortalecimento do sentimento de pertencimento, foi realizada a organização de confraternização natalina, promovendo espaço de convivência comunitária, valorização dos vínculos e reconhecimento das adolescentes e de seus filhos como sujeitos de direitos. No âmbito da proteção às crianças, foram viabilizadas doações de brinquedos, garantindo o acesso ao brincar e à vivência simbólica do Natal. As adolescentes também foram contempladas com presentes, como forma de valorização, acolhimento e reforço da autoestima, contribuindo para o reconhecimento de suas trajetórias e esforços ao longo do ano. Essas ações, articuladas ao acompanhamento técnico continuado, fortaleceram os vínculos com o serviço, ampliaram a adesão das famílias e reafirmaram o compromisso institucional com a dignidade, a proteção social e a garantia de direitos.

Outros fatos a serem considerados no atendimento a 100 adolescentes e seus respectivos filhos:

- **70%** das famílias mantiveram **continuidade no acompanhamento socioassistencial** após o período festivo, mesmo diante das adversidades do território.

Os percentuais apresentados evidenciam que as estratégias adotadas no período de dezembro foram fundamentais para mitigar os impactos das vulnerabilidades sazonais, fortalecer vínculos, assegurar proteção social básica e garantir dignidade às adolescentes e suas famílias, em conformidade com os princípios do SUAS e da PNAS.



Considerando as dificuldades intensificadas no período de dezembro, especialmente o agravamento da vulnerabilidade financeira das famílias, o apelo das festividades natalinas e o recesso escolar, as soluções adotadas pela equipe produziram os seguintes resultados:

- **100%** das adolescentes e seus filhos participaram de ações de **acolhimento e convivência**, por meio da confraternização natalina, fortalecendo os vínculos com o serviço.
- **82%** das famílias apresentaram **melhora na adesão e assiduidade** às atividades após o recebimento do complemento alimentar, reduzindo situações de ausência por insegurança alimentar.
- **78%** das famílias relataram **alívio temporário da pressão financeira** no período festivo, em razão do apoio material ofertado.
- **100%** das crianças atendidas receberam **doação de brinquedos**, assegurando o direito ao brincar e promovendo inclusão social.
- **90%** das adolescentes receberam **presentes natalinos**, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, do sentimento de pertencimento e da valorização pessoal.
- **75%** das adolescentes demonstraram **ampliação do vínculo com o serviço**, evidenciada pela permanência no acompanhamento no recesso escolar.

Apresentamos os seguintes documentos a fim de corroborar o cumprimento do objeto:

Dezembro de 2025

01/12/2025 – Atividade: Roda de Conversa – Direitos Humanos

Local: Unidade de Jardim Gramacho

Turno: manhã e tarde

Horário: das 9h às 15h

Atividade vinculada às ações do Dia da Consciência Negra

Objetivo da atividade: Promover ação socioeducativa voltada à **conscientização sobre os Direitos Humanos**, apresentando seus princípios universais como instrumentos de proteção da dignidade humana, da liberdade, da justiça social e da convivência democrática.

A atividade buscou reforçar valores relacionados à **igualdade, não discriminação e respeito à diversidade**, em consonância com as reflexões desenvolvidas nas ações do Dia da Consciência Negra.

Quantidade de participantes: Participaram da atividade aproximadamente **63% das adolescentes atendidas pelo projeto**.

Descrição da atividade: A atividade foi realizada por meio de **roda de conversa mediada**, promovendo reflexão crítica sobre a importância dos Direitos Humanos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, especialmente em contextos marcados por **racismo estrutural, violência institucional e pobreza**.

O diálogo incentivou as adolescentes a reconhecerem os Direitos Humanos como instrumento fundamental para a promoção da igualdade, do acesso a direitos e do enfrentamento das desigualdades sociais e raciais, estabelecendo conexão direta com os debates do **Dia da Consciência Negra**.



O espaço favoreceu trocas significativas, com participação ativa das adolescentes, que compartilharam dúvidas, percepções e experiências relacionadas ao tema, fortalecendo a compreensão coletiva sobre direitos, deveres e cidadania.

Resultados alcançados: Observou-se **engajamento e interesse** das adolescentes, com ampliação da consciência crítica sobre o papel dos Direitos Humanos na transformação da realidade individual e coletiva, reconhecendo o conhecimento como ferramenta de empoderamento e mudança social.

Dificuldades encontradas: Não foram identificadas dificuldades relevantes durante a execução da atividade.

Soluções adotadas: Não se fez necessária a adoção de medidas corretivas, uma vez que a atividade ocorreu conforme o planejamento previsto.

03/12/2025 a 10/12/2025 - Atividade: Oficina de Confecção de Guirlanda Natalina

Objetivo da atividade: Desenvolver atividade socioeducativa com foco no **fortalecimento de vínculos, valorização do espaço familiar e estímulo à criatividade**, por meio da confecção de guirlandas natalinas pelas adolescentes, a serem utilizadas em suas residências.

A oficina buscou promover o sentimento de pertencimento, o cuidado com o lar e a vivência simbólica do período natalino, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Descrição da atividade: A oficina foi realizada de forma participativa, com orientação da equipe, utilizando materiais acessíveis para a confecção de guirlandas natalinas.

Durante a atividade, as adolescentes foram incentivadas a expressar suas preferências, compartilhar memórias e refletir sobre o significado do Natal, da convivência familiar e da construção de ambientes acolhedores em seus lares.

A ação antecedeu a confraternização natalina do projeto, contribuindo para a preparação simbólica e afetiva do período festivo e envolveu 85% das participantes do projeto.

Resultados esperados: Espera-se o **fortalecimento da autoestima e do protagonismo das adolescentes**, a ampliação do sentimento de pertencimento ao núcleo familiar e comunitário e a valorização de práticas criativas como forma de expressão e cuidado.

A atividade também contribuiu para a **ressignificação do Natal**, promovendo vivências positivas e afetivas, para além das limitações materiais enfrentadas pelas famílias.

Dificuldades enfrentadas: As principais dificuldades estiveram relacionadas à **limitação de recursos financeiros das famílias** e à falta de acesso prévio das adolescentes a atividades manuais e culturais desse tipo, o que exigiu maior mediação da equipe no processo de orientação e incentivo à participação. Ainda assim, as dificuldades foram superadas ao longo da atividade, com adesão progressiva e envolvimento das participantes



Atividade Cultural: Visita ao Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)

Data: 12/12/2025

Horário: 14h às 16h30

Local: Museu de Astronomia e Ciências Afins – Rua General Bruce, 586, São Cristóvão – RJ

Objetivo da atividade: Promover o **acesso das adolescentes de Jardim Gramacho a equipamentos culturais e científicos**, contribuindo para a **ampliação do repertório sociocultural**, o estímulo ao pensamento crítico e a construção de novos referenciais simbólicos e cognitivos.

A atividade visou favorecer a ampliação de horizontes, a desconstrução de estereótipos, o fortalecimento da autoestima e do protagonismo juvenil, bem como o direito à cultura, à ciência e ao lazer qualificado, especialmente em contextos de restrição de oportunidades culturais no território de origem.

Quantidade de participantes: Participaram da atividade aproximadamente **30% das adolescentes atendidas pelo projeto**.

Descrição da atividade: A atividade consistiu em **visita guiada educativa ao Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)**, com abordagem imersiva e mediada por profissionais da instituição. A programação incluiu leitura de painéis explicativos, observação de instrumentos científicos, documentos de pesquisa, mobiliário histórico, esculturas e exposições temáticas, promovendo a articulação entre ciência, história e cultura.

A metodologia adotada estimulou a curiosidade, a reflexão crítica e a interação das adolescentes com os conteúdos apresentados.

Resultados alcançados: Observou-se **satisfação e interesse das adolescentes pelo conhecimento adquirido**, bem como ampliação do repertório cultural e científico, favorecendo a construção de novas perspectivas de aprendizado e de projetos de vida.

Dificuldades encontradas: Não foram identificadas dificuldades relevantes durante a execução da atividade.

Soluções adotadas: Não se fez necessária a adoção de medidas corretivas, uma vez que a atividade ocorreu conforme o planejamento previsto.

17/12/2025 - Atividade: Confraternização Natalina – Vivência de Lazer em Espaço Aberto

Local: Sítio Recanto da Olaria

Objetivo da atividade: Promover uma atividade de confraternização natalina voltada às adolescentes participantes do projeto e seus filhos, assegurando o **direito ao lazer, à convivência familiar e comunitária e ao uso do tempo livre em liberdade**, conforme preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pelas diretrizes da Política de Assistência Social. A atividade teve como finalidade proporcionar um dia de descanso, integração, alegria e fortalecimento de vínculos, em um ambiente seguro e acolhedor.

Descrição da atividade: A atividade foi realizada em um sítio com ampla área de lazer, incluindo piscina, espaço aberto para convivência, área de churrasco e recreação.

O dia foi organizado de forma exclusiva para as adolescentes do projeto e seus filhos, garantindo participação integral do público atendido (100%).



Foram ofertadas refeições coletivas, com churrasco, bolo e sorvete, além de brincadeiras dirigidas e momentos livres de convivência, favorecendo a interação entre mães, filhos e equipe técnica.

O ambiente possibilitou o usufruto do lazer em liberdade, rompendo com a rotina cotidiana marcada por restrições territoriais, sociais e econômicas, ampliando o repertório de vivências positivas das participantes.

Resultados alcançados: A atividade contribuiu significativamente para o **fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários**, para a promoção do bem-estar emocional e para a construção de memórias afetivas positivas.

Observou-se elevado nível de satisfação, engajamento e alegria das adolescentes e de seus filhos, reforçando a importância do acesso a espaços de lazer como estratégia de proteção social, prevenção de vulnerabilidades e promoção da qualidade de vida.

Dificuldades encontradas: Não houve intercorrências relevantes durante a realização da atividade.

Soluções adotadas: Não foi necessário adotar medidas corretivas, uma vez que a atividade ocorreu conforme o planejamento previsto.

Atividade: Festa de Natal e Entrega de Brinquedos – Polo Jardim Gramacho

Data: 22/12/2025

Local: Polo Jardim Gramacho

Objetivo da atividade: Realizar a confraternização natalina no Polo de Jardim Gramacho, promovendo a **garantia do direito ao lazer, à convivência familiar e comunitária e ao acesso a bens culturais**, por meio da entrega de brinquedos às crianças vinculadas às adolescentes participantes do projeto, bem como valorizar o protagonismo juvenil e as produções desenvolvidas nas oficinas socioeducativas.

Descrição da atividade: A atividade consistiu na realização da Festa de Natal no Polo de Jardim Gramacho, com a entrega de brinquedos para **100% das crianças atendidas**, incluindo filhos e irmãos das adolescentes, viabilizada por meio de doações do **RioSolidario**.

O momento foi marcado por celebração coletiva, integração das famílias e fortalecimento dos vínculos comunitários. As adolescentes também foram contempladas com presentes natalinos e tiveram a oportunidade de levar para suas residências as **guirlandas e demais peças artesanais confeccionadas por elas** ao longo das oficinas, reforçando o reconhecimento de suas habilidades, criatividade e participação ativa nas atividades do projeto.

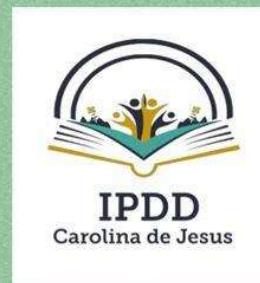
Resultados alcançados: A ação contribuiu para o **fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários**, promoção do bem-estar social e emocional, além de ampliar o sentimento de pertencimento e valorização das adolescentes.

A entrega dos brinquedos assegurou o acesso das crianças a bens lúdicos e simbólicos, fundamentais para o desenvolvimento infantil, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

A valorização das produções artesanais fortaleceu a autoestima, o protagonismo e o reconhecimento das adolescentes como sujeitos de direitos.

Dificuldades encontradas: Não foram registradas dificuldades significativas durante a execução da atividade.

Soluções adotadas: Não foi necessária a adoção de medidas corretivas, uma vez que a atividade ocorreu conforme o planejamento estabelecido.



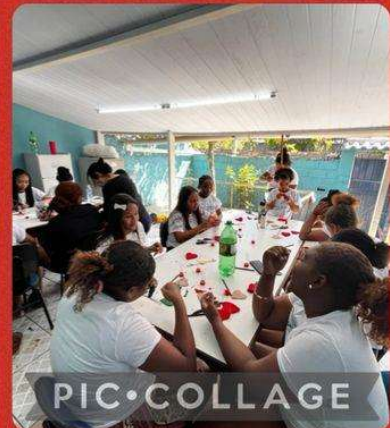
Consciência Negra
Evento Colégio Lara Vilela





IPDD
Carolina de Jesus

Aula de Artesanato
Guirlanda de Natal



PIC•COLLAGE



Passaporte Cultura Museu Naval



IPDD
Carolina de Jesus



PIC•COLLAGE



Festa de Natal



PIC•COLLAGE



Rio de Janeiro, 31/12/2025

Documento assinado digitalmente
gov.br ISABEL LOPES MONTEIRO
Data: 02/02/2026 07:26:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Isabel Lopes
Monteiro CPF:
004.797.297-19
Presidente

RESPONSÁVEL PELO CONVENIENTE (SIGNATÁRIO DO TERMO DE CONVÊNIO)